

## AGENDA DA SEMANA: 11 a 17 de outubro

4ªFª	Dia 13	21:00h	<b>Conselho Económico:</b> reunião
5ªFª	Dia 7	19:00h	<b>Atendimento e Cartório</b>
		19:30h	<b>Missa</b> - Intenção Oratórios da Sagrada Família + Lisete Dias Fonseca
		20:00h	<b>Conf. S.V. Paulo:</b> Reunião mensal
SÁB	Dia 9	18:30h	<b>Missa Vespertina</b> Catequese: Compromisso dos catequistas e das crianças/ adolescentes - Oratórios da Sagrada Família
DOM	Dia 10	8:00h	<b>Missa Dominical</b>

### A ACONTECER

**Outubro:** Mês do Rosário e das Missões.

**Dia 9 outubro:** Pastoral juvenil, encontro interparoquial: "Jovens em movimento"

**Dias 9 e 10 outubro:** Conf. S.V.Paulo: Peditório mensal.

### AGENDA

**Outubro: Mês do Rosário**

**Dia 9 de outubro:** Escuteiros: abertura do ano escutista: Colmeias, 9:30h – 12:30h.

**Dia 13 outubro:** Conf. S.V.Paulo: Distribuição de cabazes.

**Dia 16 outubro:** Catequistas: Curso de introdução à missão de catequista, 9h às 12h30, Seminário de Leiria.

**Dia 17 outubro:** Abertura Diocesana do Sínodo

**Dias 17 a 24 outubro:** Semana Nacional da Educação Cristã.

**Dia 18 outubro:** *Ajuda à Igreja que Sofre* convida famílias, escolas, comunidades e paróquias a participarem da iniciativa anual de oração "Um Milhão de Crianças Rezam o Terço pela Paz"

**Dia 24 outubro:** Dia Mundial das Missões.

**Dia 24 outubro:** Assembleia Diocesana dos Vicentinos.

**Catequese para adultos:** Segundas-feiras, às 21:00h

### CULTURA

**Dia 17 outubro:** VII Festival da Abóbora, "Mercado da Aldeia" na Memória, início às 10:00h

### ESCUTEIROS

**Dia 9 outubro:** Abertura do ano escutista, Atividade nas Colmeias, 9:30h às 12h

**No último sábado** do mês não há reunião/ atividades



Nª Sª da  
**MEMÓRIA**

**Contacto do pároco:**  
Pe. Joaquim Vieira Gonçalves  
Tlm: 968880211  
E-mail: p.joaquimvg@gmail.com

## FAMÍLIA DE FAMÍLIAS FOLHA INFORMATIVA

**ANO III - Nº 107**  
**XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM**  
10 de outubro de 2021



**Comunidade, Ministérios  
e Eucaristia**  
2021/22

facebook.com/paroquiascolmeiasmemoria  
paroquiansmemoria@gmail.com

### DIA DO SENHOR:

Ao Sabor da Palavra

## EVANGELHO

**Mc 10, 17-27**

Naquele tempo, ia Jesus pôr-se a caminho, quando um homem se aproximou correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou-Lhe: «Bom Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna?». Jesus respondeu: «Porque Me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Tu sabes os mandamentos: 'Não mates; não cometas adultério; não roubes; não levantes falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe'». O homem disse a Jesus: «Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude». Jesus olhou para ele com simpatia e respondeu: «Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me». Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico. Então Jesus, olhando à sua volta, disse aos discípulos: «Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!». Os discípulos ficaram admirados com estas palavras. Mas Jesus afirmou-lhes de novo: «Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus». Eles admiraram-se ainda mais e diziam uns aos outros: «Quem pode então salvar-se?». Fitando neles os olhos, Jesus respondeu: «Aos homens é impossível, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível».

**Vende tudo o que tens e segue-Me.**

**O olhar de Jesus, repleto de ternura e carinho.**

**AO RITMO DA LITURGIA  
XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM**

**1ª LEITURA:** Sab 7, 7-11 «Considerarei a riqueza como nada, em comparação com a sabedoria»

**SALMO:** 89 (90) Saciai-nos, Senhor, com a vossa bondade e exultaremos de alegria.

**2ª LEITURA:** Hebr 4, 12-13 «A palavra de Deus é capaz de discernir os pensamentos e intenções do coração»

**3ª LEITURA:** Mc 10, 17-30 «Vende o que tens e segue-Me»

---

**ANO DA FAMÍLIA, 19 MARÇO DE 2021 A JUNHO 2022**

5º aniversário *Alegria do Amor*, Ex. Apostólica, Papa Francisco

**Família, Casa de Oração**

**Pedir a paz**

Deixo-vos a paz; dou-vos a minha paz. Não é como a dá o mundo, que Eu vo-la dou. Não se perturbe o vosso coração nem se acobarde. (João, 14, 27)

Senhor Jesus, Tu disseste:

“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz!”

Traz a tua paz à nossa casa.

Livra-nos das zangas e da agressão.

Ensina-nos a falar uns com os outros com compaixão e respeito.

Faz com que as nossas refeições, tarefas em casa, tempos passados juntos, nos unam mais.

Faz de nós instrumentos da tua paz.

E que esta paz que vamos experimentando dentro de casa possa tocar

e contagiar todos os que encontramos.

Ámen.

---

**ANO JUBILAR DE S. JOSÉ, 8 DEZEMBRO DE 2020 A 2021**

**Oração a São José**

José, guardião de Jesus,

confiamos-te os pais,

as mães, os filhos e as famílias.

À tua proteção entregamos os que passam maiores dificuldades.

Tu conhecestes as dificuldades,

o cansaço e os sofrimentos da vida.

Tu suportaste as portas fechadas

e a falta de alojamento em Belém.

Experimentaste a rejeição, o afastamento de casa,

a precariedade, a prepotência dos poderosos, o silêncio do céu...

mas não desististe da missão que Deus te entregou:

cuidar, proteger e educar Jesus.

Que o teu exemplo e a tua intercessão nos façam

mais resistentes ao desânimo e mais fiéis aos apelos de Deus.

**ATUALIDADE**

**MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO**

**PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2021**

**«Não podemos deixar de afirmar o que vimos e ouvimos» (At 4, 20)**

Queridos irmãos e irmãs! Quando experimentamos a força do amor de Deus, quando reconhecemos a sua presença de Pai na nossa vida pessoal e comunitária, não podemos deixar de anunciar e partilhar o que vimos e ouvimos. A relação de Jesus com os seus discípulos, a sua humanidade que nos é revelada no mistério da Encarnação, no seu Evangelho e na sua Páscoa mostram-nos até que ponto Deus ama a nossa humanidade e assume as nossas alegrias e sofrimentos, os nossos anseios e angústias (cf. Conc. Ecum. Vat II, Const. past. *Gaudium et spes*, 22). Tudo, em Cristo, nos lembra que o mundo em que vivemos e a sua necessidade de redenção não Lhe são estranhos e também nos chama a sentirmo-nos parte ativa desta missão: «Ide às saídas dos caminhos e convidai todos quantos encontrardes» (cf. Mt 22, 9). Ninguém é estranho, ninguém pode sentir-se estranho ou afastado deste amor de compaixão.

**Um convite a cada um de nós**

O tema do Dia Mundial das Missões deste ano – «não podemos deixar de afirmar o que vimos e ouvimos» (At 4, 20) – é um convite dirigido a cada um de nós para cuidar e dar a conhecer aquilo que tem no coração. Esta missão é, e sempre foi, a identidade da Igreja: «ela existe para evangelizar» (São Paulo VI, Exort. ap. *Evangelii nuntiandi*, 14). No isolamento pessoal ou fechando-se em pequenos grupos, a nossa vida de fé esmorece, perde profecia e capacidade de encanto e gratidão; por sua própria dinâmica, exige uma abertura crescente, capaz de alcançar e abraçar a todos. Atraídos pelo Senhor e a vida nova que oferecia, os primeiros cristãos, em vez de cederem à tentação de se fechar numa elite, foram ao encontro dos povos para testemunhar o que viram e ouviram: o Reino de Deus está próximo. Fizeram-no com a generosidade, gratidão e nobreza próprias das pessoas que semeiam, sabendo que outros comerão o fruto da sua dedicação e sacrifício. Por isso apraz-me pensar que «mesmo os mais frágeis, limitados e feridos podem [ser missionários] à sua maneira, porque sempre devemos permitir que o bem seja comunicado, embora coexista com muitas fragilidades» (Francisco, Exort. ap. pós-sinodal *Christus vivit*, 239).

No Dia Mundial das Missões que se celebra anualmente no penúltimo domingo de outubro, recordamos com gratidão todas as pessoas, cujo testemunho de vida nos ajuda a renovar o nosso compromisso batismal de ser apóstolos generosos e jubilosos do Evangelho. Lembramos especialmente aqueles que foram capazes de partir, deixar terra e família para que o Evangelho pudesse atingir sem demora e sem medo aqueles ângulos de aldeias e cidades onde tantas vidas estão sedentas de bênção.

Contemplar o seu testemunho missionário impele-nos a ser corajosos e a pedir, com insistência, «ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe» (Lc 10, 2), cientes de que a vocação para a missão não é algo do passado nem uma recordação romântica de outrora. Hoje, Jesus precisa de corações que sejam capazes de viver a vocação como uma verdadeira história de amor, que os faça sair para as periferias do mundo e tornar-se mensageiros e instrumentos de compaixão. E esta chamada, fá-la a todos nós, embora não da mesma forma. Lembremo-nos que existem periferias que estão perto de nós, no centro duma cidade ou na própria família. Há também um aspeto da abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial. Sempre, mas especialmente nestes tempos de pandemia, é importante aumentar a capacidade diária de alargar os nossos círculos, chegar àqueles que, espontaneamente, não sentiria como parte do «meu mundo de interesses», embora estejam perto de nós (cf. Francisco, Carta enc. *Fratelli tutti*, 97). Viver a missão é aventurar-se no cultivo dos mesmos sentimentos de Cristo Jesus e, com Ele, acreditar que a pessoa ao meu lado é também meu irmão, minha irmã. Que o seu amor de compaixão desperte também o nosso e, a todos, nos torne discípulos missionários.

Maria, a primeira discípula missionária, faça crescer em todos os batizados o desejo de ser sal e luz nas nossas terras (cf. Mt 5, 13-14).